

Bancos boicotam Plano Brady

NOVA IORQUE — O Plano Brady está oscilando devido à recusa dos bancos credores em conceder novos empréstimos e aceitar novas conversão dos débitos em participações patrimoniais. As negociações do México com os bancos são dominados por este enfoque e se arrastam, publicou *The Wall Street Journal* em sua edição de quarta-feira.

“O Plano Brady não vai a lugar algum”, admitiu ao jornal alto funcionário bancário americano, verbalizando a resistência dos bancos ao plano que, em sua opinião, “não pode satisfazer facilmente as necessidades financeiras dos países latino-americanos”. Para os bancos, mais do que a redução do principal e dos juros, a contratação de

novos empréstimos é o instrumento mais importante para tratar da questão.

Segundo WSJ, na semana passada os credores do México se reuniram com altos funcionários daquele país para insistir neste ponto de vista e tentar convencer os mexicanos a reduzirem substancialmente seus pedidos. Fontes bancárias disseram ontem que o México “está pedindo demais” quando diz que terá de obter US\$ 4 bilhões em dinheiro novo ou a redução dos juros sobre os débitos antigos.

Os representantes dos bancos credores dizem claramente que o México está exagerando no pedido, utilizando como parâmetros projeções econômicas “muito conservadoras”, em especial no que se refere aos preços do petróleo.